

A *Revista Ipseitas* publica entrevistas, artigos, resenhas, traduções e, quando possível, alguma produção literária. A presente edição conta com uma entrevista, sete artigos, uma tradução e um poema.

A *Ipseitas* apresenta ao leitor a entrevista com os professores Marco Aurélio Werle (USP) e Wilma Patrícia Maas (UNESP). A entrevista foi concedida especialmente para esta edição durante a *I Semana de Filosofia e Literatura*, realizada em novembro de 2018 na UFSCar. A pesquisa de Marco Aurélio Werle se concentra principalmente no estudo dos aspectos filosóficos da reflexão estética sobre autores como Goethe, Schiller e Hegel. Já os estudos de Wilma Maas exploram, sobretudo, o campo da literatura. A especificidade dos estudos de cada um tornou instigante o debate sobre o *Bildungsroman*, conceito de importância fundamental para a estética alemã.

Este número conta também com sete artigos recebidos em fluxo contínuo, escritos por pesquisadores vinculados a diversas instituições do País. O artigo "Sloterdijk e a noção de subjetividade por tensões verticais", de Maurício Fernando Pitta, explora o conceito de subjetividade em Sloterdijk, que é pensado à luz da tensão entre dois indivíduos e não segundo as noções de indivíduo e de autonomia de um sujeito participante de uma universalidade transcendental. No artigo "A essência e a representação: uma análise acerca da crítica da imitação teatral em Rousseau", Luciano da Silva Façanha e Antonio Carlos Borges da Silva examinam a resposta de Rousseau na *Carta a D'Alembert* à concepção de D'Alembert sobre o teatro. O artigo procura mostrar como Rousseau justifica sua crítica a D'Alembert com base na distância intransponível que se vê entre o teatro moderno e a tragédia grega na representação das virtudes cívicas. Em "Considerações sobre o estatuto do princípio da unidade sistemática no Apêndice à Dialética transcendental", Marcele Ester Klein Hentz investiga a dificuldade em compreender adequadamente o estatuto crítico do princípio da unidade sistemática, proposto por Kant no "Apêndice à Dialética transcendental" da *Crítica da Razão Pura* em termos aparentemente divergentes: como princípio dotado ora de validade objetiva ora de validade subjetiva. Gustavo Fujiwara, no artigo "Estariamos todos condenados à má-fé?", problematiza as análises de Sartre, em *L'Être et le Néant*, sobre a má-fé, procurando mostrar a dificuldade que a radicalização desse conceito por Sartre traz para compreender a própria possibilidade de pensar uma saída do estado inautêntico. O artigo "O riso e a filosofia: Porchat, Prado Jr., Kundera", de Monica Loyola Stival, procura fazer uma reflexão sobre a filosofia a partir do riso, apoiando-se tanto no debate entre Oswaldo Porchat e Bento Prado Jr. sobre o que é filosofia quanto nas considerações de Kundera sobre o riso. Já Richard Lazarini, em "A teoria da vontade

segundo as questões 80-83 da Primeira parte da *Summa Theologica* de Tomás de Aquino", busca apresentar como o filósofo medieval considera a superioridade das faculdades volitiva e raciocinativa, concebidas como superiores não apenas pelo fato de harmonizarem as faculdades inferiores, mas também por possibilitarem a deliberação dos meios para a realização, segundo o ponto de vista da vontade, de um determinado fim bom. Por fim, em "Romance e filosofia no século das Luzes: Rousseau escritor", Thomaz Kawauche analisa a relação entre filosofia e literatura em Jean-Jacques Rousseau a partir da *Nova Heloísa*. Se, de um lado, Rousseau pensa uma ordem política considerada justa para o homem, por outro, o romance reconhecido como gênero literário é compatível com certos modelos de virtude, que poderiam servir de instrumento para a formação do agente sócio-político.

A seção *Traduções* traz a tradução realizada por Caio Souto do texto "Reflexões sobre a mentira", de Alexandre Koyré, cujo título original é *Réflexions sur le mensonge*.

A presente edição ainda conta com a tradução inédita, de autoria de Renata Cordeiro, do poema, pouco conhecido em língua portuguesa, "Uma Anacreônica", de Tomás de Iriarte.

Na seção dedicada à criação literária, a edição traz o ciclo de poemas "Plano de fuga", de Daniel Arelli, vencedor do Prêmio Paraná de Literatura de 2018.

A *Revista Ipseitas* deseja boa leitura a todos.

Lili Pontinta e Paulo Roberto Licht dos Santos